



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR A PRÁTICA DE CRIMES CIBERNÉTICOS E SEUS EFEITOS DELETÉRIOS PERANTE A ECONOMIA E A SOCIEDADE NESTE PAÍS, TENDO EM VISTA (I) QUE A POLÍCIA FEDERAL REALIZOU EM 2014 A OPERAÇÃO BATIZADA DE IB2K PARA DESARTICULAR UMA QUADRILHA SUSPEITA DE DESVIAR PELA INTERNET MAIS DE R\$ 2 MILHÕES DE CORRENTISTAS DE VÁRIOS BANCOS, QUADRILHA ESTA QUE USAVA PARTE DO DINHEIRO DESVIADO PARA COMPRAR ARMAS E DOGRAS; (II) O ÚLTIMO RELATÓRIO DA CENTRAL NACIONAL DE DENÚNCIAS DE CRIMES CIBERNÉTICOS QUE APONTA UM CRESCIMENTO, ENTRE 2013 E 2014, DE 192,93% NAS DENÚNCIAS ENVOLVENDO PÁGINAS NA INTERNET SUSPEITAS DE TRÁFICO DE PESSOAS, E (III) OS GASTOS DE US\$ 15,3 BILHÕES COM CRIMES CIBERNÉTICOS NO BRASIL EM 2010 - CPICIBER

**REQUERIMENTO Nº , DE 2015
(Do Sr. Rodrigo Martins)**

Requer que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE à Delegada de Polícia Mayana Rezende, ao Promotor de Justiça Fabrício Paturi, ao Delegado de Polícia Silvio Huppies e o analista de segurança de informação Fernando Mercel para falarem sobre os crimes cibernéticos.

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal, combinado com o art. 2º, da Lei nº 1.579/1952, e com o art. 36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito o pedido ora formulado de CONVITE à Delegada de Polícia Mayana Rezende,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

ao Promotor de Justiça Fabrício Paturi, ao Delegado de Polícia Silvio Huppes e o analista de segurança de informação Fernando Mercez para falarem sobre os crimes cibernéticos.

JUSTIFICAÇÃO

A Comissão Parlamentar de Inquérito dos Crimes Cibernéticos tem a missão de dar uma resposta à sociedade, tendo em vista os crescentes índices de crimes cibernéticos presentes em nosso país.

Em reportagem veiculada no Programa Profissão Repórter que mostra diferentes crimes cometidos pela internet¹ foi noticiada a prática de crimes cibernéticos causadores de prejuízo financeiro, violação da intimidade, ódio e intolerância.

Mostrou-se na referida reportagem uma operação, no Estado de Goiás, conduzida pela Delegada de Polícia, Mayana Rezende, para prender uma quadrilha especializada em golpes cibernéticos.

No Rio Grande do Sul, na cidade de Encantado, foi noticiado o caso de um grupo, denominada Ousadia & Putaria, organizado para compartilhamento de imagens íntimas de meninas, preferencialmente menores de idade. A investigação deste caso está sob a responsabilidade do Delegado de Polícia Sílvio Huppes.

Em Salvador, o Promotor de Justiça Fabrício Paturi, integrante do núcleo de combate ao crime cibernético, desenvolve atividades de combate aos crimes de ódio, intolerância religiosa e preconceito de gênero.

No final da reportagem, foi entrevistado o analista Fernando Mercez, especialista em investigação de condutas criminosas de natureza cibernética. O trabalho do referido analista é entender as atuais técnicas utilizadas pelos cyber criminosos para prever as técnicas futuras.

¹<http://g1.globo.com/profissao-reporter/noticia/2015/09/profissao-reporter-mostra-diferentes-crimes-cometidos-pela-internet.html>



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Neste contexto, necessário se faz, para que esta Comissão seja esclarecida sobre a abrangência dos crimes cibernéticos cometidos no Brasil, que se ouça a Delegada de Polícia Mayana Rezende, o Promotor de Justiça Fabrício Paturi, o Delegado de Polícia Silvio Huppés e o analista de segurança de informação Fernando Mercez para falarem sobre os crimes cibernéticos. Sub-Relator Deputado Rodrigo Martins (PSB/PI)

Sendo assim, contamos com o apoio dos ilustres pares para a sua aprovação.

Sala das Sessões, de outubro de 2015.

**Deputado RODRIGO MARTINS
PSB-PI**